



Bancoalimentar
contra a fome
São Miguel

Alimente esta ideia.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019

Ponta Delgada 2020

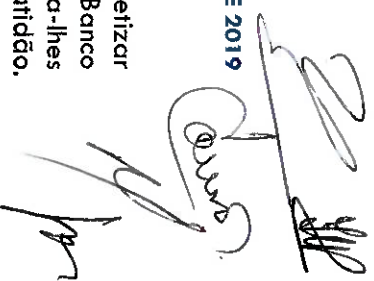
Índice

1. Resumo.....	2
2. ABASTECIMENTO	4
2.1. Evolução	4
2.2. A Proveniência dos Produtos	5
2.2.1. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)	7
2.2.2. Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA)	8
2.2.3. Empresas e Outras Entidades.....	9
2.2.4. Campanhas de recolha de alimentos.....	9
3. DISTRIBUIÇÃO	10
3.1. Apoio Alimentar	10
3.1.1. Distribuição com origem nos alimentos angariados pelo Banco Alimentar	10
3.1.2. Distribuição com origem no PO APMC	11
3.2. Associações Beneficiárias.....	12
3.3. Cobertura Geográfica	12
3.4. Os Beneficiários.....	14
4. APOIO às ASSOCIAÇÕES.....	16
4.1. Visitas e Apoios	16
4.2. Ações de Acompanhamento	16
4.3. Parceria MUSAMI	17
5. CONTAS	18
6. ORGANIZAÇÃO INTERNA	20
6.1. Recursos Humanos	20
6.2. Recursos Logísticos.....	21
7. MECENATO E APOIOS ESPECIAIS	23
8. VOLUNTARIADO	24
9. INFORMAÇÕES DIVERSAS	26
Associações apoiadas em 2019	29
BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME Visão e valores.....	31



1. Resumo

	17 Empresas e Entidades doadoras de alimentos 13 Empresas de bens, serviços e outros produtos
	559 toneladas de produtos recolhidos
 	1 Armazém em Ponta Delgada 460 m ² de espaço de armazenamento 64 m ² Cómara de frio 1 Vanura de frio 2 Vanuras ligeiras de mercadorias 2 Empilhadores 2 Porta paletes
	7 Colaboradores permanentes 8 Voluntários permanentes 829 Voluntários pontuais
	75 Instituições apoiadas
	13 941 Pessoas apoiadas



A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome de São Miguel apresenta à Assembleia Geral de seus sócios o relatório das atividades desenvolvidas durante o ano de 2019.

O Banco Alimentar procurou exercer a sua missão de minimizar o problema da carência alimentar e da fome na ilha de São Miguel, através da angariação de alimentos, quer pela aceitação de excedentes, quer organizando campanhas de recolha em superfícies comerciais, quer, ainda, por conversão de donativos financeiros.

Após uma interrupção de 3 anos, em 2019, voltou-se a receber produtos do Fundo Europeu de Apoio a Carenciados/Programa Comunitário de Apoio Alimentar, na sequência da aprovação da candidatura para um período de 24 meses.

Diariamente, o Banco Alimentar empenha-se para garantir a resposta necessária aos pedidos para auxílio às famílias.

A rede de Associações parceiras continua a ser o modo de intermediação para com os necessitados espalhados ao longo da ilha. São estas Associações que operam a distribuição, pela entrega de cabazes de alimentos às famílias como pela confeção de refeições nas suas múltiplas valências sociais.

Os resultados agora expostos só foram possíveis devido à generosidade e disponibilidade de muitas pessoas, empresas e entidades que apoiam o Banco com voluntariado ou mecenato, seja em donativos financeiros, de géneros alimentares, serviços ou tempo.

A todos os que contribuíram para concretizar os objetivos propostos por e para este Banco Alimentar, a Direção expressa-lhes publicamente o seu reconhecimento e gratidão.

O Banco Alimentar Contra a Fome – S. Miguel é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida oficialmente como “de superior interesse social”.

Os princípios orientadores da sua ação estão definidos na Carta dos Bancos Alimentares (em anexo). Assentam nos valores da Dódiva e da Partilha, lutando contra o desperdício de géneros alimentares e canaliza-los para as pessoas com carência alimentar.

Os instrumentos fundamentais desta ação são o Mecenato e o Voluntariado.



Açores

- O Banco Alimentar Contra a Fome - S. Miguel foi criado a 21 de março de 1996
- Os primeiros Corpos Sociais foram eleitos em 1997
- Foi o primeiro Banco Alimentar a ser criado nos Açores
- Em 2014, recebeu a Insignia Autônómica de Mérito Cívico



Portugal

- É um dos 21 membros da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares



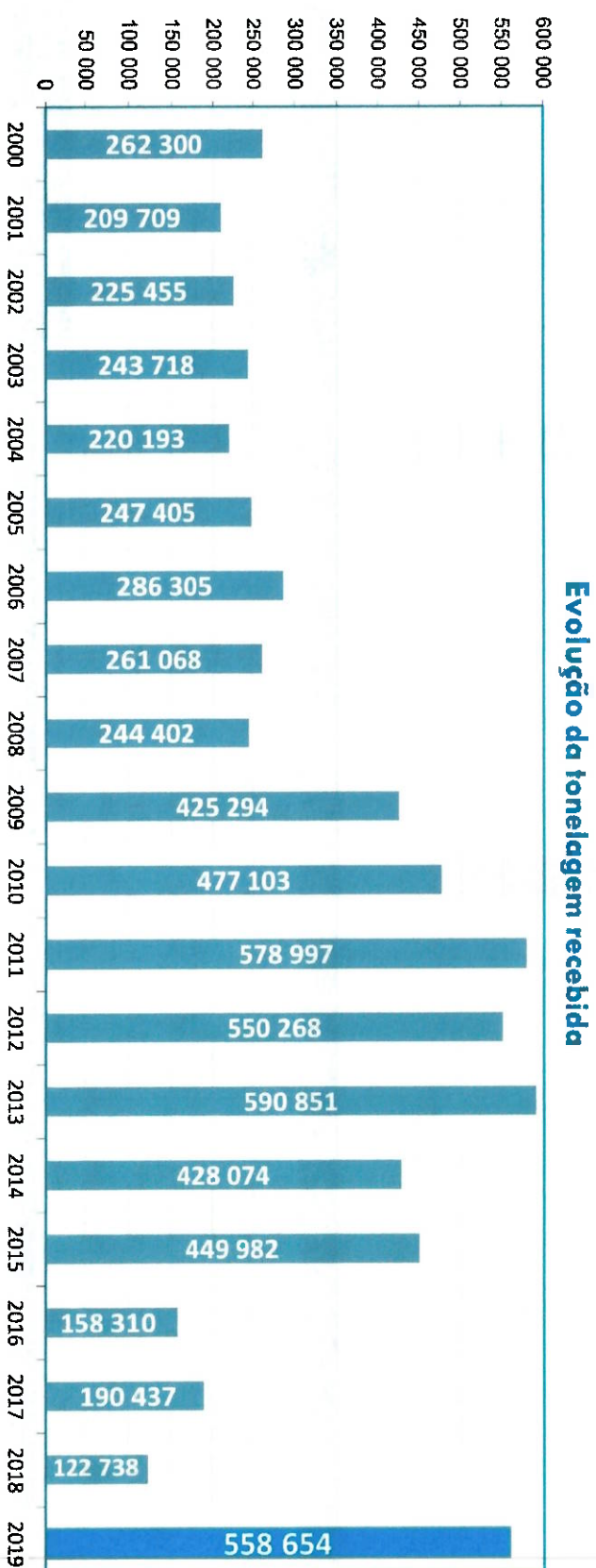
Europa

- A Federação Portuguesa é um dos 24 membros da Federação Europeia dos Bancos Alimentares, com sede em Bruxelas

2. ABASTECIMENTO

Foram angariadas 559 toneladas de alimentos, com um valor estimado de 855 338,50€¹, o que representou um acréscimo de 436 toneladas, correspondendo a uma variação positiva de 35,5% relativamente a 2018. Este aumento é explicado pela entrada de produtos provenientes do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC).

2.1. Evolução

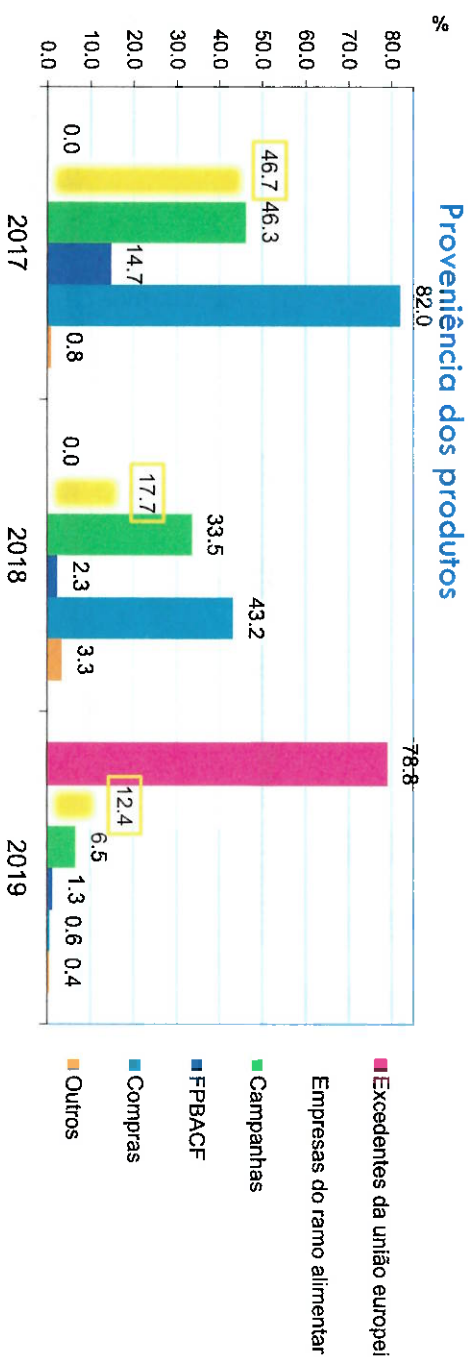


¹ Estes valores são calculados com base nos documentos efetivos de despesa dos donativos e, à falta destes, nos valores indicativos dos produtos de tabela da FBACF.

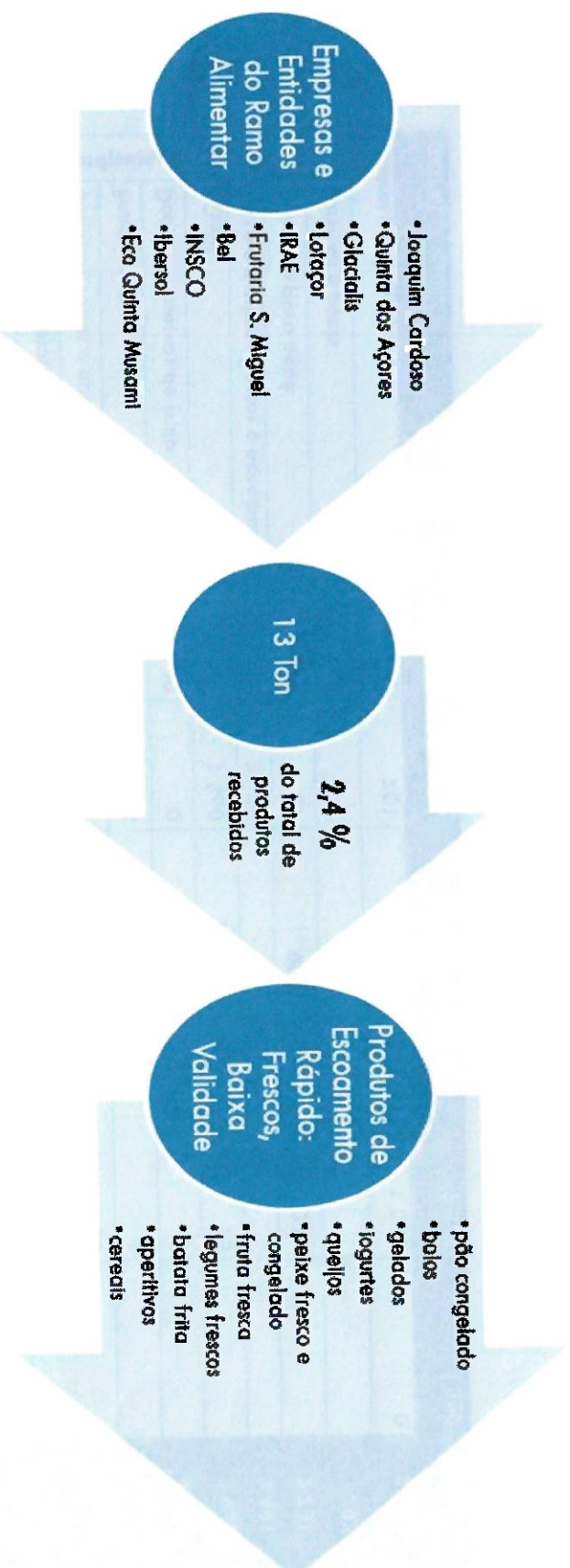
2.2. A Proveniência dos Produtos

Em 2019, o Banco Alimentar de S. Miguel começou a receber os produtos do PO APMC, que contribuiu para um aumento significativo das entradas, representando 78,8 % do total de produtos recebidos.

Proveniência dos Produtos	2017			2018			2019			2019/18
	Tonel.	%	euros	Tonel.	%	euros	Tonel.	%	euros	Var. %
Excedentes da união europeia	0	0,0	0	0	0,0	0	440,272	78,8	745 796	
Empresas do ramo alimentar	46,657	24,5	30 796	21,710	17,7	12 441	69,282	12,4	58 190	219
Campanhas	46,270	24,3	44 741	41,139	33,5	39 032	36,477	6,5	34 886	-11
FPBACF	14,684	7,7	29 221	2,792	2,3	3 936	6,984	1,3	4 215	150
Compras	82,006	43,1	55 850	52,992	43,2	47 966	3,322	0,6	4 142	-94
Outros	0,820	0,4	704	4,105	3,3	15 894	2,317	0,4	8 110	-44
Total	190,437	100,0	161 313	122,738	100,0	119 270	558,654	100,0	855 339	355



	Origem dos Produtos Recebidos						Total Kg	%
	FEAC	Empresas	Campanhas	FPBA	Outros donativos	Compras		
Leite	92 982	40 359	10 554	3 654	108		147 657	26,43
Conservas de legumes e leguminosas	105 730	7 176	2 918		576	1 607	118 006	21,12
Massas e arroz	60 414	900	13 049	3 330	172		77 865	13,94
Conservas de peixe	55 954	664,06	714		25	600	57 957	10,37
Pequenos-almoços e cereais	29 185	358	1 217		0		30 761	5,51
Conservas de carne	25 480	2 132	1 636		20	480	29 748	5,33
Carne, aves e charcutaria congeladas	23 080						23 080	4,13
Queijo, laticínios e ovos	19 431	717	6				20 153	3,61
Gorduras vegetais e animais	11 091	2 158	1 896		103	635	15 883	2,84
Bolachas, tostas e aperitivos	9 764	1 525	959		26		12 274	2,20
Fruta fresca		7 674			3		7 676	1,37
Doce e conservas de fruta	4 500	0	47		1		4 547	0,81
Açúcar		1 360	2 559		13		3 932	0,70
Peixe e mariscos frescos e bacalhau		3 489	2				3 491	0,62
Alimentos para bebé	2 348	69	98		216		2 731	0,49
Farinhas e purés	314		484				797	0,14
Outros produtos	0	701	339	0	1 055	0	2 095	0,4
TOTAL	440 272	69 282	36 477	6 984	2 317	3 322	558 654	100



2.2.1. Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC)

O FEAC - Fundo Europeu de Apoio a Carenciados 2014-2020, surge em 2014 para substituir o PCAAC - Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados. A operacionalização do FEAC concretizou-se, desde 2017, no Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC

Em 2018, o Banco Alimentar de S. Miguel candidatou-se ao PO APMC, enquanto Pólo de Receção e Entidade Coordenadora, por um período de 24 meses, estabelecendo um protocolo com nove instituições parceiras para a distribuição dos produtos aos beneficiários finais.

A partir de 5 de junho, deu-se início à distribuição dos géneros alimentares do programa. O procedimento concursal, assim como a gestão dos contratos dos cinco fornecedores adjudicados, todas empresas de Portugal Continental, foi competência do Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA). Infelizmente, logo desde o início da execução do contrato atualizado, algumas empresas falharam na periodicidade mensal e as inerentes quantidades das entregas, o que que colocou as maiores dificuldades na logística da distribuição e resultou na entrega de cabazes incompletos às famílias.

Em 2019, foram distribuídos 296 963 kg de alimentos a 41 63 pessoas, cerca de 1 000 agregados familiares.

2.2.2. Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares (FPBA)

As doações de empresas de âmbito nacional são distribuídas entre os Bancos Alimentares. Para tal, a FPBA utiliza uma *Grelha de Repartição de Donativos e Produtos*, cabendo ao Banco Alimentar de S. Miguel cabe 3,7 % do total desses donativos. No entanto, por vezes não é possível aceitar todas as ofertas, devido ao prazo de validade ser curto e à demora do transporte marítimo. Este continua a cargo da empresa Benitrans, a título de mecenato.

• Projeto 'Reciclar é Alimentar'

A Nespresso voltou a doar arroz aos Bancos Alimentares. Em 2019 resultou em 90 000 kg distribuídos pelos 21 Bancos Alimentares em atividade; em S. Miguel foi entregue **3 330 kg de arroz**.

De acordo com a marca, esta foi a maior doação de sempre resultante da reciclagem de cápsulas de café Nespresso, no âmbito do projeto 'Reciclar é Alimentar'. Um dos objetivos deste projeto é sensibilizar e incentivar à participação dos clientes na reciclagem de cápsulas de café; a borra de café é integrada num composto agrícola que fertiliza campos de arroz, em Alcácer do Sal. O arroz resultante desta produção é posteriormente tratado e doado na íntegra ao Banco Alimentar.



• Campanha "Graças a Muitos"

O Grupo **Ibersol** promoveu uma ação de responsabilidade social, com duração de uma semana, à semelhança de anos anteriores, apelando aos seus clientes para juntarem um donativo ao seu pedido em qualquer restaurante aderente do grupo. A campanha "Graças a Muitos" resultou num total de 35 000€, valor convertido em **leite**, conforme acordo prévio com a empresa. A participação dos clientes nos restaurantes foi de 31 744,88€ e a Administração do Grupo decidiu completar até ao valor de 35 000€.

O Banco Alimentar de S. Miguel recebeu 3 654 litros de leite (609 packs).



2.2.3. Empresas e Outras Entidades

Ao longo do ano a Direção do Banco Alimentar desenvolveu contactos junto dos agentes produtivos, industriais e comerciais da ilha de modo a garantir um stock permanente de alimentos em armazém. São várias as empresas e entidades que nos apoiam com produtos alimentares, dos quais se destacam-se os donativos mensais de leite da **Cooperativa União Agrícola, Fromageries Bel e Musami**; cada uma contribui com uma palete, o equivalente a 720 litros.

De salientar, também, o donativo anual da INSCO, no valor de 18 000€, convertido em alimentos; a gestão deste crédito tem em conta as existências mensais necessárias para dar resposta aos pedidos de ajuda alimentar que nos chegam diariamente.



2.2.4. Campanhas de recolha de alimentos

As duas campanhas anuais representaram 6,5% das entradas. Realizaram-se em duas modalidades – **saco** e **online**, agendadas pela FPBA, em simultâneo em todo o país, sendo essenciais para a angariação de produtos, essencialmente alimentos básicos.

A **campanha saco** realizou-se em 44 lojas, em maio, e em 39 lojas, em dezembro, sendo fundamental pelo voluntariado, pois mobiliza a comunidade para as necessidades alimentares de quem mais precisa e ajuda a divulgar a atividade e missão do Banco Alimentar.

Refira-se que, com a alteração que se tem vindo a assistir na descentralização e pulverização das cadeias comerciais por lojas de menor dimensão espalhadas pelas freguesias da ilha, a **campanha saco** tem diminuído na quantidade de alimentos recolhidos, ao mesmo tempo que tem a logística da sua preparação tem sido mais complexa e trabalhosa.

campanha de recolha de alimentos			
	SACO	ONLINE	
total	33 329,22	3 147,60	
maio	19 221,95	1 522,80	
dezembro	14 107,27	1 624,80	

A Fundação do Futebol - Liga Portugal - contactou a FPBA para uma ação de responsabilidade social nos jogos de futebol do fim-de-semana de campanha. Paralelamente à campanha de recolha de alimentos nos supermercados, foi realizada uma recolha em todos os estádios que receberam os jogos dessa jornada. Em S. Miguel foi no jogo da Liga NOS entre o CD Santa Clara e o Boavista FC, a recolha de alimentos fez-se junto às bilheteiras do Estádio de S. Miguel e totalizou 30 kg.

3. DISTRIBUIÇÃO

3.1. Apoio Alimentar

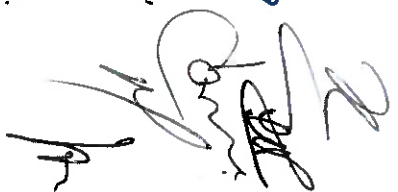
O Banco Alimentar desenvolve dois processos de distribuição de alimentos, em consonância com a origem dos alimentos — programa comunitário ou stocks do BA: Distribuição de alimentos com origem nos alimentos angariados pelo Banco Alimentar:

3.1.1. Distribuição com origem nos alimentos angariados pelo Banco Alimentar

- **Cabazes para as famílias:**
- **Composição e valor dos cabazes BA** - Os cabazes individuais, compostos por 16 produtos básicos, são preparados com base no número de elementos do agregado familiar e na sua composição, dando especial atenção a crianças e idosos.

Produtos	FPBA pt/kg	Peso	cabaz médio (4 pessoas) Unidades	valor cabaz	valor 500 cabazes
Açúcar	0,90 €	1	1	0,90 €	450,00 €
Arroz	0,75 €	2	2	1,50 €	750,00 €
Atum em conserva	4,49 €	1,44	12	6,47 €	3 232,80 €
Azeite	2,59 €	1	1	2,59 €	1 295,00 €
Bolachas	2,00 €	0,6	4	1,20 €	600,00 €
Café	5,49 €	0,4	2	2,20 €	1 098,00 €
Cereal Pequeno Almoço	2,49 €	0,375	1	0,93 €	466,88 €
Farinha	0,45 €	1	1	0,45 €	225,00 €
Legumes diversos enlatados	0,70 €	6	6	4,20 €	2 100,00 €
Leite	0,50 €	12	12	6,00 €	3 000,00 €
Marmelada	2,24 €	0,45	1	1,01 €	504,00 €
Massas	0,75 €	2,5	5	1,88 €	937,50 €
Nestum	1,24 €	0,3	1	0,37 €	186,00 €
Óleo	0,85 €	2	2	1,70 €	850,00 €
Papas	5,84 €	1	1	5,84 €	2 920,00 €
Salicidas	1,15 €	3,2	8	3,68 €	1 840,00 €
				40,91 €	20 455,18 €





- **Sinalizações de famílias para ajuda alimentar** – Recebidas diariamente, oriundas do Centro de Recursos de Apoio à Emergência Alimentar (CRAES), parceiro do Banco Alimentar, e também das associações parceiras, apesar de ser em menor número.

- **Detecção de duplicação de pedidos** – todas as sinalizações passam pelo filtro da Base de Dados de Beneficiários do Banco Alimentar, para conferir se a família já está a ser apoiada e despistar duplicados.

- **Periodicidade dos apoios** – Mensal. A estatística evidencia que a maioria das famílias recebe apenas 1 ou 2 cabazes do BACF-SM durante o ano. O BA tem-se revelado, sobretudo, como uma resposta de primeira linha em situações de emergência social.

- **Valências e refeições sociais:**

Geralmente, os alimentos são excedentes ou apreensões. São produtos que, dadas as suas características – frescos e/ou com baixa validade, impõem um escoamento rápido; na sua maioria, são encaminhadas para instituições parceiras com valências de crianças, jovens e idosos, onde são servidas refeições diariamente.

3.1.2. Distribuição com origem no PO APMC

- **Seleção e número beneficiários:** Cerca de 1 000 famílias. A responsabilidade da seleção dos beneficiários é do Instituto de Segurança Social dos Açores (ISSA); os seus técnicos de ação social introduzem numa plataforma informática, SIFEAC, as respetivas listas elaboradas com base em critérios de cálculo de captação de cada agregado;

- **Periodicidade:** Mensal, nem sempre conseguida, por problemas no fornecimento;

- **Confeção dos cabazes:** Como algumas instituições parceiras não têm poucos recursos humanos, nem de espaço, para fazer os seus cabazes, o Banco Alimentar prepara no seu armazém, mensalmente, cerca de 400 cabazes; as restantes associações recebem os produtos a granel. Os géneros alimentares e as quantidades que compõem esses cabazes são definidos pelo programa para cinco grupos etários da população e para garantir 50% das necessidades energéticas e nutricionais.

- **Associações parceiras e associações de segunda linha:** A candidatura POAPMC não autorizou que todas as associações que constituem a rede habitual de distribuição do BACF-SM fossem consideradas entidades mediadoras; assim, apenas 9 foram consideradas pelo ISSA. Trata-se de uma situação profundamente injusta, uma vez que, informalmente, todas as associações da Rede BA distribuem produtos comunitários nas respetivas freguesias, em só tenham direito a reembolso de despesas a 9 parceiras.

- **Transporte** - O Banco Alimentar foi obrigado a lançar um procedimento de consulta para adjudicar o serviço de transporte dos produtos secos, frios e congelados para as 9 associações parceiras e para as associações de segunda linha. O requisito para este transporte tem exigências que, nem a frota automóvel do Banco Alimentar, nem a dos parceiros ou eventuais colaboradores, conseguiam cumprir.

3.2. Associações Beneficiárias

Independentemente da origem dos produtos distribuídos, são sempre as instituições que entregam os alimentos às famílias sinalizadas. Também são considerados beneficiários os utentes das instituições onde são entregues os produtos de escoamento rápido para confeção de refeições servidas em creches, lares, centros de dia.

Entrega dos Produtos	
Nº de Beneficiários	
Cabazes	Refeições
9 561	4 380

3.3. Cobertura Geográfica

Através da rede de instituições parceiras, o Banco Alimentar abrangeu todas as freguesias da ilha de S. Miguel, tendo sido distribuídos um total 407 835 kg de alimentos.

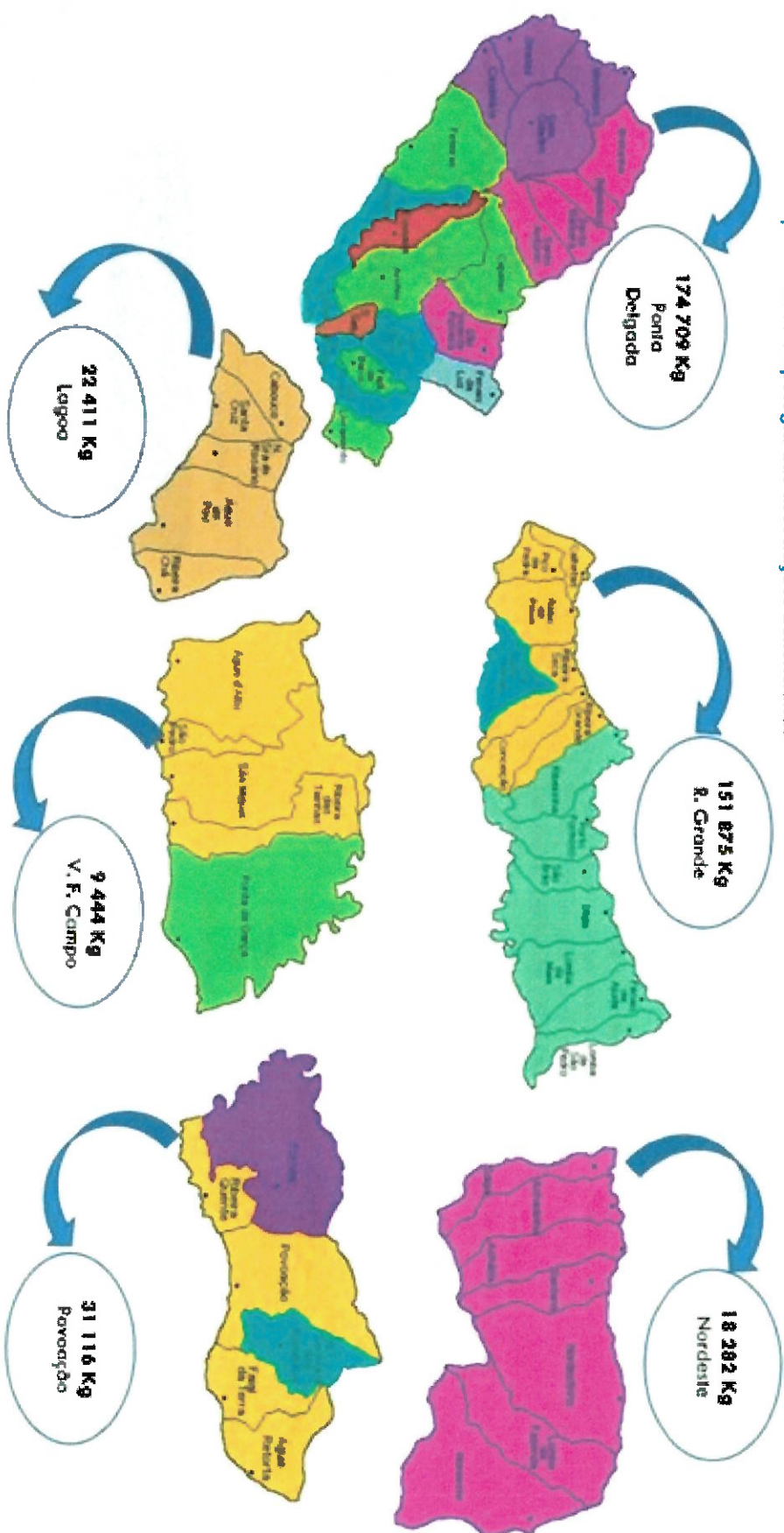
Para os produtos do PO APMC:

Ponta Delgada	Parceiras POAPMC Associação de Juventude de Candelária, Associação Norte Crescente (Capelas), Casa do Povo de Arrifes, Centro Paroquial de Bem Estar Social de S. José
	Informais Casas do Povo de Capelas, F. Baixo, F. Luz, Feteiras, Livramento; Centros Sociais e Paroquiais de F. Cima, Relva, Sta. Clara, S. Pedro, S. Roque; Conferência F. Rainha Sta. Isabel; Núcleo de Cárter de Covoadá
Ribeira Grande	Parceiras POAPMC - Santa Casa da Misericórdia de Ribeira Grande e Casa do Povo da Maia
	Informais - Casas do Povo de Porto Formoso, Lomba da Maia, Fendas da Ajuda, Ribeirinha; Centro Social Paroquial de Santa Bárbara
Nordeste	Parceiras POAPMC - Casa do Povo da Maia
	Informais - Associação Amizade 2000, Associação Sol Nascente
Lagoa	Parceiras POAPMC - Santa Casa de Misericórdia da Lagoa
V. F. do Campo	Parceiras POAPMC - Santa Casa de Misericórdia de V. F. do Campo
	Informais - Casa do Povo de Ponta Garça
Povoação	Parceiras POAPMC - Santa Casa de Misericórdia de Povoação
	Informais - Escauteiros das Furnas, Centro Social Paroquial Lomba do Loução

Associações apoiadas pelo Banco Alimentar em 2019	Nº de instituições	Nº utentes	%
Distribuições de cabazes BA	31	5 398	38,72
Distribuições de cabazes PO APMC	9	4 163	29,86
ATI	17	769	5,52
Creche/Jardim de Infância	9	695	4,99
Lar de crianças e jovens	12	374	2,68
Lar de idosos	7	579	4,15
Centro Convívio de Idosos	20	633	4,54
Apoio ao Domicílio	2	110	0,79
Recuperação	2	112	0,80
Centro de Apoio à Mulher	4	59	0,42
Centro de Acolhimento	13	383	2,75
Apoio a Pessoas c/ Deficiência	7	288	2,07
Outros	5	378	2,71

Distribuição por concelhos quantidades e tipologia das associações beneficiárias

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019



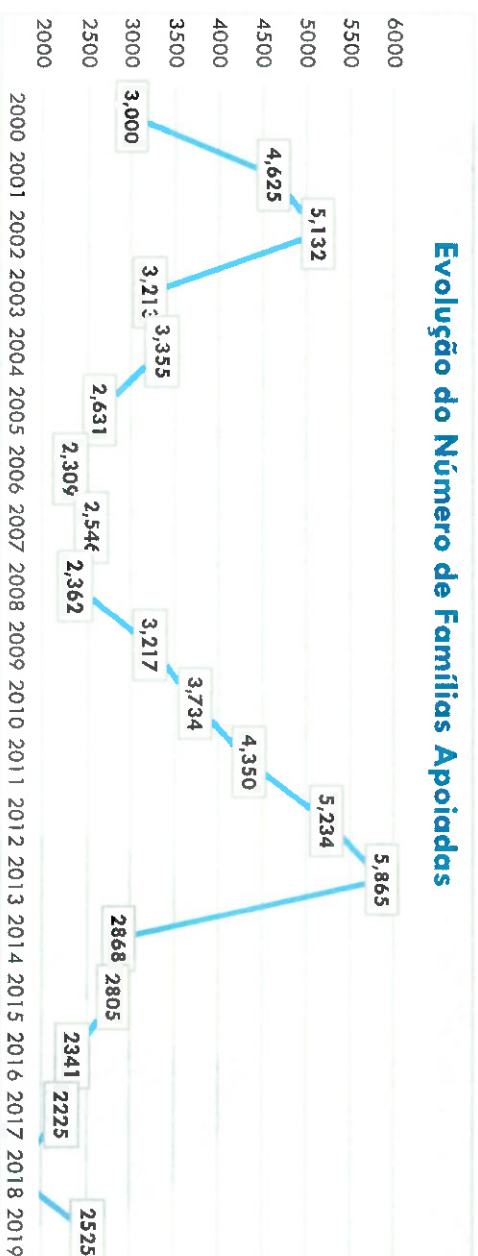
- Centros de Povo
- Centros Paroquiais
- Núcleos Cárdeas
- Santos Casas da Misericórdia
- Conferência Vicentina
- Assoc. Apoio Social
- Assoc. Jovens



3.4. Os Beneficiários

Devido à distribuição dos produtos do PO APMC, o número total de famílias e pessoas beneficiárias aumentou significativamente, em relação ao ano anterior.

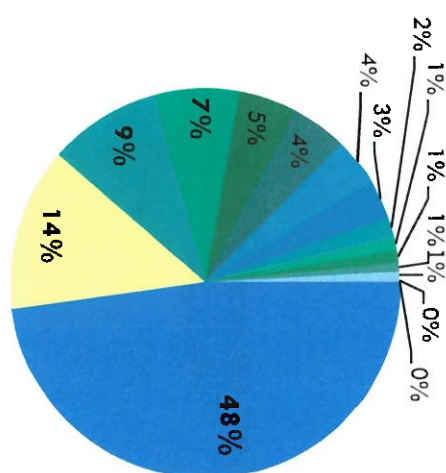
RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019



Apoios do BA	N.º instituições	N.º famílias	N.º pessoas
Dez. 2018	62	1 679	9 488
Dez. 2017	64	2 225	12 806
Dez. 2016	70	2 341	13 809
Dez. 2015	68	2 805	15 805
Dez. 2014	68	2 868	15 925
Dez. 2013	71	5 865	27 191
Dez. 2012	57	5 234	21 847
Dez. 2011	71	4 350	19 044
Dez. 2010	62	3 734	14 759
Dez. 2009	83	3 217	15 470
Dez. 2008	70	2 362	11 378
Dez. 2007	65	2 546	10 949
Dez. 2006	67	2 309	10 517
Dez. 2005	71	2 631	11 707
Dez. 2004	72	3 350	14 766
Dez. 2003	70	3 155	13 900
Dez. 2002	69	5 132	16 854
Dez. 2001	69	4 348	16 717
Dez. 2000	65	3 034	9 986



O Banco Alimentar ajuda, maioritariamente, desempregados, pessoas com baixos rendimentos, doentes crónicos e famílias monoparentais, dando prioridade às situações de emergência.



- desemprego, acidente trabalho
- doença crónica, aguda e invalidez
- famílias monoparentais
- baixos rendimentos
- separação/abandono e divórcio
- famílias numerosas
- grupos sociais vulneráveis
- idosos/pensionistas
- morte e viuvez
- deficiência
- reclamações
- reclusão
- imigrantes e indocumentados
- dividas
- vítimas de catástrofes naturais

FREQUÊNCIA CABAZES (grau de dependência)

N.º distribuições por família

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
2019	50,5%	18,1%	11,3%	8,9%	3,6%	2,2%	2,0%	1,0%	1,3%	0,4%	0,4%	0,3%
2018	44,4%	17,8%	9,2%	7,3%	8,3%	6,0%	2,0%	1,1%	1,5%	0,8%	1,2%	0,5%
2017	46,0%	19,0%	10,8%	7,2%	5,6%	5,2%	2,3%	1,2%	0,9%	0,7%	0,7%	0,4%
2016	44,8%	21,1%	11,3%	6,4%	5,3%	5,2%	1,7%	1,3%	1,2%	0,6%	0,7%	0,4%
2015	46,7%	19,0%	11,2%	7,1%	5,6%	3,9%	2,2%	1,3%	1,3%	0,7%	0,7%	0,4%
2014	47,6%	19,5%	10,0%	6,9%	4,6%	4,1%	2,9%	1,7%	0,6%	1,3%	0,6%	0,4%
2013	51,3%	19,3%	12,6%	6,3%	3,4%	3,1%	1,6%	1,4%	0,6%	0,4%	0,1%	0,0%
2012	47,5%	18,0%	13,5%	7,3%	5,5%	4,1%	2,0%	1,2%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
2011	52,0%	20,9%	12,7%	6,4%	3,4%	1,9%	1,7%	0,5%	0,0%	0,3%	0,1%	0,0%
2010	48,6%	19,6%	9,9%	6,4%	4,3%	4,0%	2,8%	2,1%	1,5%	0,5%	0,1%	0,1%
2009	51,9%	22,5%	10,3%	5,3%	4,1%	1,9%	1,4%	1,3%	0,7%	0,3%	0,3%	0,0%
2008	63,4%	19,7%	7,1%	4,1%	2,4%	1,8%	0,4%	0,7%	0,1%	0,0%	0,3%	0,0%

4. APOIO às ASSOCIAÇÕES

4.1. Visitas e Apoios

Procurou-se acompanhar a atividade das associações beneficiárias do BA através de contactos e visitas regulares, no sentido de criar uma maior proximidade entre os todos os intervenientes, conhecer a realidade local, e partilhar informação e metodologias de trabalho.

Nesse sentido, e para preparar a candidatura ao PO APMC e acertar as condições operacionais do programa, foram realizadas reuniões no BACF-SM, com os titulares, ou seus representantes, de todas as 9 entidades parceiras e também de todas as outras associações da Rede BA, imprescindíveis para o sucesso da distribuição.

4.2. Ações de Acompanhamento

Também no âmbito do POAPMC, e com a obrigatoriedade de os 9 parceiros executarem ações de acompanhamento junto dos respetivos beneficiários, o Banco Alimentar propôs a estas associações coordenar um programa de ações de acompanhamento de modo a abranger três áreas – seleção dos géneros alimentares, reciclagem e prevenção do desperdício, e otimização da gestão do orçamento familiar. Tendo a proposta sido aceite por todas as associações, o Banco Alimentar, através da sua Vice-Presidente, Isabel Pascoal, e funcionária Marlene Pereira, ambas técnicas superiores de ação social, elaborou os conteúdos didáticos das várias ações e ministrou as várias sessões aos beneficiários, nalguns casos com a participação de especialistas nas respetivas temáticas.

Refira-se que associações da Rede do BACF-SM, fora da parceria formal do POAPMC, foram abrangidas por estas formações.

Participantes	Datas	N.º de Reuniões	Objetivo
Direções e Equipas Técnicas das 9 Instituições Parceiras do PO APMC	De 4 de junho a 16 de dezembro	14	Sensibilizar para a criação de medidas de acompanhamento que correspondam às necessidades da população alvo, considerando o que vigora na Legislação do PO APMC
Direções das Instituições Parceiras do Banco Alimentar, não mediadoras do PO APMC	De 15 de janeiro a 12 de março	19	Propor uma intervenção em parceria com as mediadoras e o Banco Alimentar referente às Ações de Acompanhamento
População Beneficiária do POAPMC	De 3 de julho a 7 de setembro	11	Divulgação do PO APMC e reflexão acerca das Ações de Acompanhamento a implementar junto da população dos seus territórios
			Conhecer a população beneficiária
			Dar voz aos beneficiários
			Auscular sobre as reais necessidades formativas da população beneficiária
			Alertar para eventuais dificuldades e constrangimentos
			Motivar para a participação nas sessões
			Proposta de uma ação efetiva e concreta, nomeadamente na entrega e reciclagem dos resíduos sólidos (papel e plástico)

4.3. Parceria MUSAMI

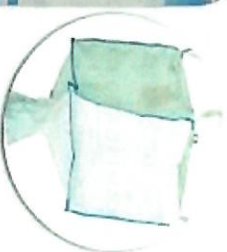
Neste contexto, foi ampliada uma parceria já existente, desde 2014, do Banco Alimentar com a **Musami**, para incluir as ações de sensibilização ambiental e fomentar a entrega, por parte das famílias que receberam alimentos, dos respetivos resíduos recicláveis.

Foram entregues às associações parceiras Big Bags (sacos industriais feitos com material flexível e resistente) para depositarem as embalagens para a reciclagem. Estas equivalem a 5% do total de produtos entregues. Quando as instituições têm quantidade suficiente, a recolha é efetuada diretamente pela Musami.

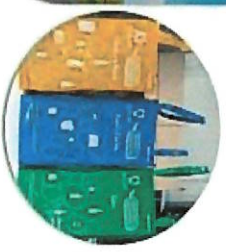
De agosto a dezembro de 2019, foram depositados para reciclagem 2 540 kg de embalagens de plástico, papel e cartão. Em troca a Musami ofereceu 14 paletes de leite meio durante o ano de 2019

Esta entidade ofereceu ainda 15 caixas com 900 conjuntos de sacos para reciclagem (plástico, papel, vidro) para entregar às entidades parceiras, para estas distribuírem pelos beneficiários.

A Direção Regional do Ambiente colaborou com a iniciativa do Banco Alimentar, oferecendo 3 500 sacos reutilizáveis que foram entregues a famílias beneficiárias do BACF-SM.



Big Bag



Sacos para separação de resíduos

Direção Regional do Ambiente



Oferta de 3 500 sacos recicláveis para a distribuição dos produtos do PO APMC pelas entidades parceiras aos beneficiários

5. CONTAS

A contabilidade é assegurada pelo **Gabinete Triónalis**, encarregando-se os nossos serviços administrativos de reunir e classificar todos os documentos.

Em 2019, a participação do ISSA deixou de ser através de **Contrato Cooperação Valor Cliente (CCVC)** para passar a ser por **Protocolo de Emergência Social** (no âmbito dos Projetos Integrados de Intervenção Especializada na Comunidade - diagnóstico, atendimento, acompanhamento e encaminhamento). O ISSA concedeu um apoio financeiro anual, que permite assegurar as ações abrangidas pelo presente protocolo, no valor de 161 465,91 €, sendo que desse valor, 20 000 € destinou-se ao apoio anual para aquisição extraordinária de bens alimentares.

Este Protocolo não é suficiente para assegurar financeiramente a pesada logística da nossa atividade, os donativos concedidos por benfeitores particulares e empresas são indispensáveis ao funcionamento corrente ,do Banco Alimentar.

Outros apoios financeiros a destacar:

- O protocolo, renovado anualmente, com o **Fundo Regional de Coesão**, para apoio em combustível para as carrinhas e empilhador;
- Donativos referentes ao pagamento de multas, num total de 3 310 € através dos Serviços do Ministério Público, por suspensão provisória de processo por meio do pagamento da injeção imposta;
- Donativo da EDA.

Da **Federação Portuguesa do Bancos Alimentares** recebemos os seguintes apoios:

- **Seguros (Fidelidade)** –
 - Acidentes Pessoais (todos os voluntários, os assíduos ao longo do ano e os pontuais que participam nas Campanhas, sem limite mínimo nem máximo de idade);
 - Acidentes de Trabalho (todos os assalariados); de Responsabilidade Civil, indemnização devida por danos causados, extracontratualmente, por pessoas ou equipamentos (empilhadores, porta paletes, etc.);
 - Viaturas (toda a frota automóvel);
 - Multirriscos Empresas (Edifícios e benfeitorias, equipamentos/mobiliário, máquinas e equipamento elétrico e eletrónico e stocks);
- Repartição de IRS recebido a nível nacional (Quadro 11, modelo 3).

Anualmente, o Banco Alimentar paga uma quota à Federação Portuguesa do Bancos Alimentares, que 2019 correspondeu a 263,45 €.

O seu IRS pode encher o prato de muitos portugueses.		Verbas recebidas da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares referente a repartição de IRS [1]		
NIF: 504 335 642		BA S. Miguel	Grelha	Repartição (em €)
		2013	1,50%	3 108,00
		2014	1,50%	2 533,02
		2015	1,50%	2 233,04
		2016	1,50%	4 990,64
		2017	3,50%	3 833,78
		2018	3,50%	2 995,41
		2019	3,70%	2 363,82

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE 2019

CUSTOS		RENDIMENTOS	
	2019	2018	2019
ALIMENTOS FORNECIDOS		80 398,79 €	
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS			
Trabalhos especializados	10 384,00 €	2 124,00 €	182 673,71 €
Combustíveis	1 759,31 €	1 868,38 €	4639,23
Utensílios de desgaste rápido	2 747,32 €	2 367,46 €	3 310,00 €
Material escritório	1 071,67 €	452,57 €	8 863,55 €
Outros materiais - embalagens	1 175,13 €	814,94 €	1 570,15 €
Comunicação	1 726,69 €	1 741,05 €	2 043,05 €
Outros Energia e Fluidos - Gás	615,68 €	266,76 €	14 589,99 €
Conservação e reparação	3 113,76 €	4 311,45 €	201 056,64 €
Deslocações	1 276,42 €	303,48 €	146 743,89 €
Publicidade e Propaganda	1 562,90 €		1 045,70 €
Limpeza e higiene	982,56 €	540,95 €	
Acordo Dianicol - Distribuição	8 966,24 €		51 366,88 €
Outros - Seguros	187,52 €	45,00 €	
CUSTOS C/ O PESSOAL	35 569,20 €	14 836,04 €	324,92 €
Pessoal efetivo	75 593,15 €	52 685,59 €	
Subsídio de férias	7 015,25 €	5 162,31 €	
Subsídio de Natal	6 209,66 €	4 816,95 €	
Subsídio de alimentação	6 655,10 €	5 251,40 €	
Abonos p/ filhos	351,18 €	342,36 €	
Isenção de horário de trabalho	616,50 €	5 170,38 €	
Segurança social	20 145,05 €	15 136,39 €	
Seguro de acidentes de trabalho	0,00 €	0,00 €	
Outros custos c/ o pessoal	874,38 €	1 379,46 €	
OUTROS CUSTOS	117 460,27 €	89 944,84 €	
Imposto Único de Circulação	59,27 €	58,54 €	
Quotizações	0,00 €	268,96 €	
CUSTOS FINANCEIROS	59,27 €	327,50 €	
Serviços bancários	227,10 €	93,05 €	
AQUISIÇÃO DE ATIVOS	58 649,60 €		
VARIAÇÃO DE VALORES A RECEBER	0,00 €	0,00 €	
TOTAL DE PAGAMENTOS	211 965,44 €	185 600,22 €	253 944,40 €
Saldo final que transitou para o ano seguinte	453 625,81 €	411 696,85 €	411 696,85 €
SALDO FINAL + PAGAMENTOS	665 641,25 €	597 297,07 €	665 641,25 €
TOTAL RECEBIMENTOS			155 331,35 €
Saldo inicial que transitou do ano anterior			441 965,71 €
SALDO INICIAL + RECEBIMENTOS			597 297,06 €

6. ORGANIZAÇÃO INTERNA

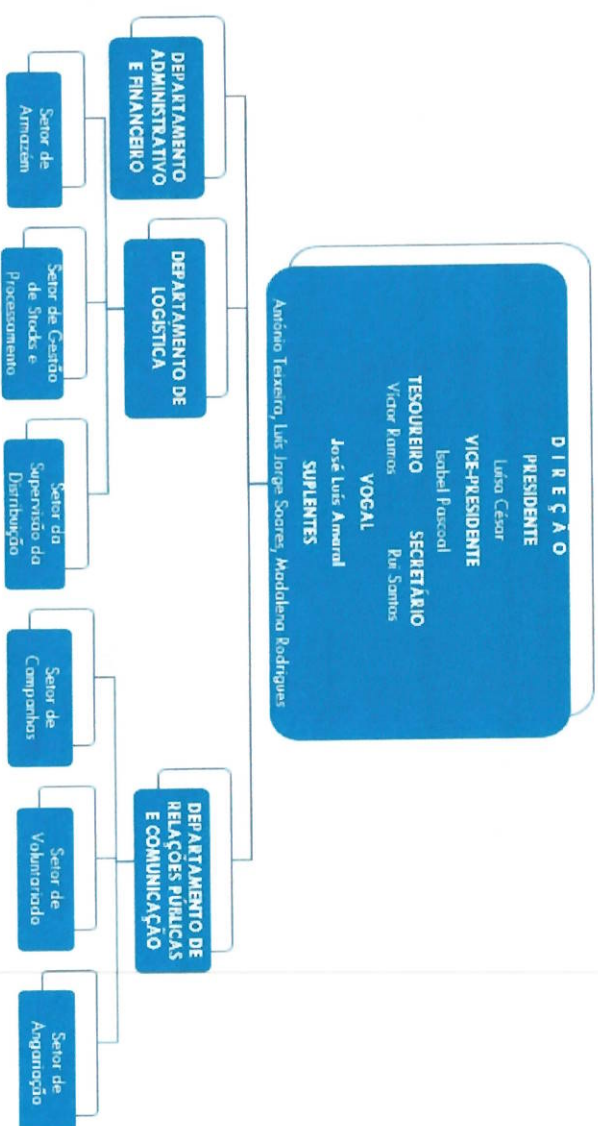
6.1. Recursos Humanos

O Banco Alimentar tem no seu quadro de pessoal seis colaboradores permanentes - um coordenador, uma administrativa, uma socióloga, uma técnica de serviço social e dois trabalhadores de manutenção no armazém. Contamos, ainda, em regime de destacamento, com uma técnica superior de serviço social do ISSA, a trabalhar na área da ligação à comunidade, formação do voluntariado e nas ações de acompanhamento junto das instituições e dos beneficiários.

De destacar, no **Sector da Supervisão da Distribuição**, a participação assídua de um voluntário, a colaborar desde 2012.

No sector de Armazém, contou-se com a colaboração de:

- Dois voluntários permanentes, a tempo parcial e em dias alternados;
- Um indivíduo a cumprir uma prestação de 60 horas de trabalho a favor da comunidade, através do Instituto de Reinserção Social;
- Um jovem da KAIROS, da valência Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil – Percursos, numa Formação em contexto Real de Trabalho, com a duração de 112 horas;
- Um utente da associação ARRISCA numa integração em Programa Ocupacional em regime de voluntariado, num total de 44 horas;
- Um jovem estudante de Engenharia Mecânica do Instituto Superior Técnico – Universidade de Lisboa, em regime de Voluntariado Curricular, durante as férias de Páscoa;
- Duas jovens de 15 anos, em voluntariado nas férias, durante o mês de julho;
- Três jovens ao abrigo do programa OTL – Jovens Ativos; um através da valência CDJU-CIEV do Instituto de Apoio à Criança - Açores, durante o mês de julho, e dois através da Obra do Padre Américo nos Açores - Casa do Gaiato de S. Miguel, durante o mês de agosto;
- Quatro indivíduos do CRAES, a partir de julho, por um período de duas semanas todos os meses, no âmbito do apoio à confeção de cabazes do PO APMC, a entregar às mediadoras.



6.2. Recursos Logísticos

O espaço de armazém tem uma área com cerca de 460 m² e está equipado com:

1	Câmara de congelação com 32m ³ (2018)	60	Triângulos tubulares para porta paletes verticais
1	Câmara de refrigeração com 32m ³ (2018)	2	Empilhadores (2001)
555	m ² estanteria	2	Porta paletes (um com balanço)
56	Caixas plásticas	1	Carrinha de frio – Peugeot Partner (de novembro 2006)
53	Contentores (boxes metálicas, 30 para paletes e 23 com rodas)	2	Carrinhas - Volkswagen (de 2005), Peugeot (maio de 2010)



A manutenção do empilhador continua a ser efetuada pela **Associação dos Portos de S. Miguel e Santa Maria**.

Para proceder à distribuição dos produtos do PO APMC, tendo em conta as quantidades e normas exigidas, foi efetuado um Ajuste Direto Simplificado com a empresa Retailor Distribuição Alimentar para a aquisição de serviço de transporte de bens alimentares, para o serviço de operação logística das 3 temperaturas - ambiente, frio positivo e frio negativo.

Foi efetuada uma candidatura ao **Programa "Igualdade de Oportunidades"** para apoio à aquisição de uma viatura de frio.

Em 2019, foi necessário adquirir algum material, tanto para as campanhas, como para a atividade diária, em parte no seguimento da implementação do **Plano HACCP**:

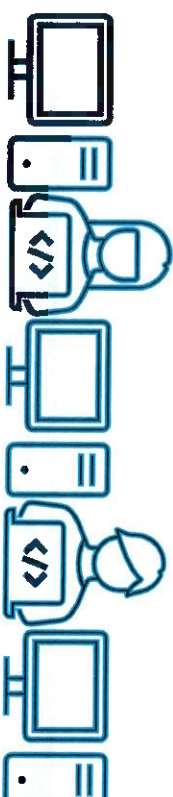
- 20 000 unidades de autocolantes "Eu Ajudo", no valor de 141,90 €;
- 1 000 Credenciais de identificação para os voluntários, no valor total de 108,56 €;
- 12 Roll Up com impressão, no valor de 1 062 €;
- 9 645 caixas de cartão, no valor de 7 136,65 €;
- Um termómetro, no valor de 90,47 €, para registo das temperaturas de transporte e conservação dos alimentos;
- Uma máquina lavadora para limpeza do chão do armazém, no valor de 2656,85 €;
- Fardamento no valor total de 874,38 €, que inclui: 22 batas para a Direção e para o pessoal de escritório, armazém e visitantes; 4 pares de calças, 6 t-shirts, 4 pólos, 4 casacos e 2 pares de sapatinhas, para os dois colaboradores de armazém.

Recebemos um donativo do **Banco Santander** de material de escritório: 3 secretárias, 1 módulo de gavetas com rodas, 2 armários e uma mesa de reuniões.

Foi instalada uma Central Automática de Detecção de Incêndios, localizada à entrada do escritório.

Na sequência das obras de melhoramento e conservação, efetuadas em 2018, nas áreas da secretaria e do armazém, uma equipa de organometristas da Secretaria Regional dos Transportes e Obras Públicas elaboraram o projeto para uma segunda fase das obras, que inclui a substituição da instalação elétrica do edifício, e intervenções no espaço das casas de banho e as salas da direção e dos voluntários.

No âmbito do **Programa "Qualidade e Inovação" do INOVA** foram realizadas zaraçatós para avaliar o estado de higiene (bancada de trabalho e mãos dos colaboradores) e recolhidas amostras de água.



Ao nível do sistema informático, existem seis computadores a funcionar em rede, com licenciamento de software oferecido pela Microsoft, na sequência de um acordo celebrado com a Federação.

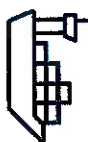
Todo o apoio informático tem sido prestado por dois técnicos do Centro Coordenador de Comunicações e Tecnologias de Informação e Inovação.

A gestão de stocks é feita, desde o ano 2000, numa base de dados do Microsoft Office Access, criada especificamente pela EDA para a realidade do Banco Alimentar.



7. MECENATO E APOIOS ESPECIAIS

Para além dos donativos recebidos em bens alimentares, o Banco Alimentar recebe outros apoios, muito significativos para manter a sua atividade diária, importando destacar:



- A Bentrans (Mutualista Açoreana), que realizou o transporte de bens alimentares e material de campanha de Lisboa para Ponta Delgada, no valor de 7 550,18 €;



- O Governo Regional dos Açores, que cede as instalações, o combustível para as carrinhas, através do Fundo Regional de Coesão.

Apoios especiais em 2019

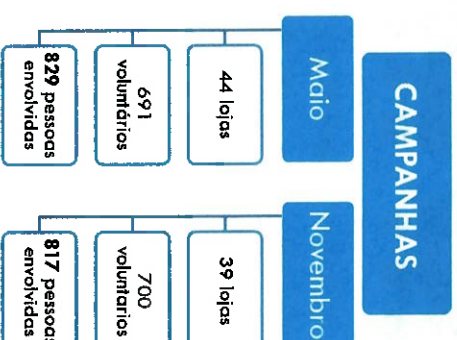
Associação de Portos de S. Miguel e Santa Maria
Donativo de particulares
EDA - Eletricidade dos Açores
Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares
Fundo Regional de Coesão
Mutualista Açoreana Transp. Marítimos SA
Órgãos de Comunicação Social
Polícia de Segurança Pública
Prevenção, Saúde e Segurança de EQUATIONS IN PROGRESS, LDA
Rádio Atlântida
RTP/Açores
S. R. H. E.
Sol*Mar, Lda. (Administração)

8. VOLUNTARIADO

Os voluntários são uma parte fundamental de todo o trabalho desenvolvido pelo Banco Alimentar.

A maior afluência de voluntários ocorre durante a realização das duas campanhas anuais – foram cerca 800. Colaboram em diversas funções : postos de recolha, transportes, visitas às lojas, triagem e acondicionamento dos produtos em armazém, imagem, comunicação e divulgação. São pessoas de todas as idades, uns a título pessoal outros integrados em grupos associativos, de instituições parceiras ou de empresas. Temos visto crescer o número de jovens, através das organizações de escoteiros, grupos de catequese ou de paróquia, ou de grupos espontâneos criados para a participação.

Encontro com Voluntários do Banco Alimentar de S. Miguel

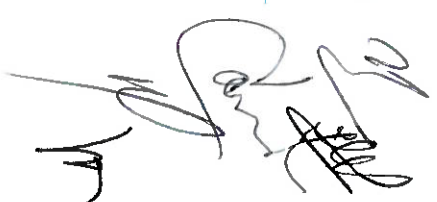


Os voluntários do BA têm-se revelado imprescindíveis na preparação dos cerca 700 cabazes que todos os meses saem do nosso armazém.

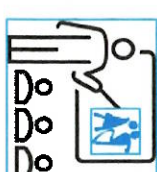
Agradecimento aos Voluntários

- **Encontro com os Voluntários e Entrega dos Certificados de Participação na Campanha** - os voluntários foram recebidos no armazém onde foi feita uma breve apresentação pela Presidente do Banco Alimentar, Luísa César. Posteriormente, visualizou-se um vídeo sobre a importância da participação cívica e comunitária, nomeadamente através do voluntariado.

Procedeu-se à entrega dos certificados a pessoas individuais e a grupos que participaram pela primeira vez na campanha de maio/junho de 2019. No final, houve ainda oportunidade para um convívio e um pequeno lanche.



Ao Encontro das Escolas - Projeto de "Sensibilização para o Voluntariado Jovem



Projeto "Sensibilizar para o Voluntariado"		
Concelho	Escola	N.º de Turmas
Lagoa	Escola Básica Integrada de Água de Pau	5
Nordeste	Escola Básica Integrada e Secundária do Nordeste	2
Ponta Delgada	Escola Básica Integrada das Capelas	4
Ponta Delgada	Escola Básica Integrada dos Arrifes	8
Ponta Delgada	Escola Básica Integrada dos Ginetes	3
Ponta Delgada	Escola Básica Secundária das Laranjeiras	2
Ponta Delgada	Escola Secundária Antero de Quental	3
Povoação	Escola Básica Integrada das Furnas	2
Povoação	Escola Profissional da Povoação	1
Ribeira Grande	Escola Básica Integrada da Maia	5
Ribeira Grande	Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe	2
V. F. Campo	Escola Básica Integrada de Ponta Garça	2

Entre março e maio, foi desenvolvido um projeto de formação e **sensibilização para o voluntariado jovem**, junto das Escolas Básicas Integradas e Secundárias da Ilha de S. Miguel, abrangendo um total de 39 turmas, do 8.º ao 11.º ano. A maioria dos alunos desconhecia a atividade e filosofia do Banco Alimentar e subsistiam muitos preconceitos negativos sobre o funcionamento desta instituição. Esta iniciativa revelou-se muito positiva, foi uma "janela" que se abriu para a comunidade estudantil e o resultado verificou-se na adesão de muitos estudantes na campanha de maio. É de realçar a participação de uma turma inteira do 10.º ano, da Escola Secundária Antero de Quental, conjuntamente com o seu professor.



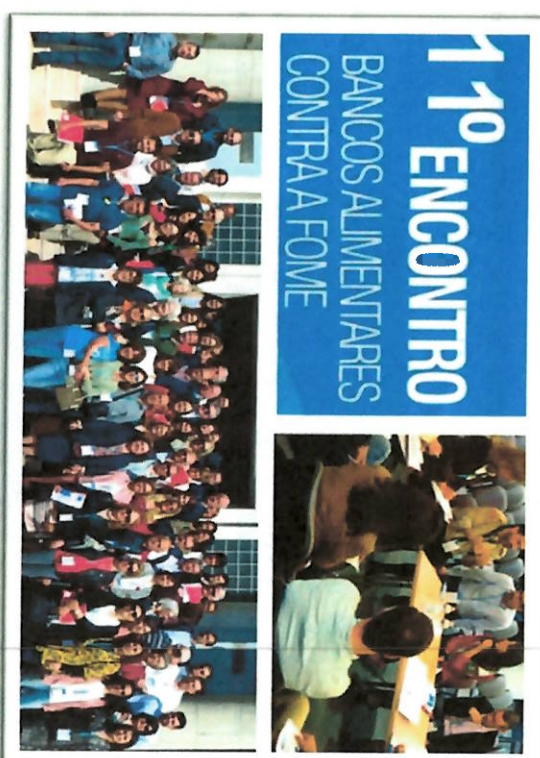
9. INFORMAÇÕES DIVERSAS

Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares

- **Visita de dois membros da Direção do Banco Alimentar de S. Miguel** – Vítor Ramos e Isabel Pascoal, ao Banco Alimentar de Setúbal, no âmbito do PO APMC, uma vez que já tinham dado início àquele Programa, e a ilha de S. Miguel, a nível nacional, está apenas ao nível daquela região, quanto ao número de beneficiários, 41 63; nenhum outro território tem tantos beneficiários.
Nessa deslocação, aproveitaram também para fazer uma breve visita ao Banco Alimentar de Lisboa e à EntAjuda, e contactar com a Presidente, Isabel Jonet.
- **Reunião Extraordinária do Conselho de Presidentes da FPBA**, sobre o tema “Voluntariado” – em representação do Banco Alimentar S. Miguel esteve a Vice-Presidente, Isabel Pascoal.
- **11.º Encontro dos Bancos Alimentares** (dois dias, 29 e 30 de março) em Carcavelos - em representação do Banco Alimentar S. Miguel esteve a Vice-Presidente, Isabel Pascoal. Neste encontro debateu-se o voluntariado, a rede de “BA” em Portugal, a estratégia nacional da luta contra o desperdício alimentar.

Comunicação

- **Campanha Novembro 2019** – a jornalista Dulce Teixeira, da RTP Açores, entrevistou a Presidente, Luísa César, para fazer um balanço da campanha e da atividade do Banco Alimentar, aproveitando para alertar para notícias e fotografias falsas a circular no Facebook, denunciando alimentos no lixo. A mesma imagem apareceu a ser atribuída em várias freguesias de S. Miguel, mas também em Portugal Continental. Seguindo-se o rasto, descobriu-se que veio de Espanha e circula nas redes sociais pelo menos desde 2018; vários utilizadores espanhóis partilharam a fotografia no Twitter, acusando imigrantes muçulmanos de desperdiçarem comida doada pela Cáritas e pela Cruz Vermelha; a mensagem propagada era de que estes bens alimentares teriam sido deixados ao lixo em Castellón e também foram levantadas dúvidas sobre a veracidade das fotografias.



Visitas às instalações do Banco Alimentar

- **Escola Secundária Antero de Quental** – visita de 20 alunos de uma turma do 10.º ano, acompanhados pelo professor da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, no âmbito do tema das desigualdades sociais, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância do voluntariado, e conhecer o trabalho da instituição. A turma foi recebida por um elemento da Direção, onde foi feita uma apresentação do Banco Alimentar e posteriormente estiveram no armazém a preparar alguns cabazes.
- **Escola Secundária Antero de Quental** – visita de uma aluna para entregar um donativo de alguns produtos alimentares diversos, no âmbito da sua Prova de Aptidão Profissional, cujo objetivo era angariar fundos para o Banco Alimentar.
- **Educa A Mente** (Centro de Explicações e Estudo Acompanhado) – visita de um grupo de crianças e jovens com idades entre os 6 e os 15 anos, acompanhado por uma professora, para fazer voluntariado no armazém, ajudando na elaboração de cabazes.
- **Instituto de Apoio à Criança - valência Animação de Rua** – entre os meses de fevereiro e novembro, recebemos cinco visitas de grupos entre quatro a sete jovens, acompanhados por dois monitores, para ajudar na preparação de cabazes em armazém.



Alunos da Escola Secundária Antero de Quental



Donativo de Aluna da Escola Secundária Antero de Quental

Outros

- **VII Encontro com a Eficiência Energética** – realizado no Laboratório Regional de Engenharia Civil, em Ponta Delgada, promovido pela Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, através da Direção Regional da Energia, dedicado às Instituições Particulares de Solidariedade Social, com o objetivo de estimular o uso racional de energia, de modo a contribuir para poupanças energéticas, económicas e ambientais. Em representação do Banco Alimentar estiveram dois elementos – Vítor Ramos, Tesoureiro, e Marlene Reixa, Técnica de Serviço Social.
- **I Fórum Regional de Voluntariado** – realizado no Auditório do Laboratório Regional de Engenharia de Ponta Delgada; em representação do Banco Alimentar esteve a Técnica de Serviço Social, Marlene Reixa.



- **Norma-Açores: ação de formação "Regulamento geral sobre proteção de dados e a Lei n.º 58/2019 de 8 de agosto"** - realizada nas instalações da Norma-Açores, em representação do Banco Alimentar esteve a Socióloga, Cláudia Tapia.

RECUPERAR REUTILIZAR ALIMENTAR



A Direção do Banco Alimentar Contra a Fome – S. Miguel agradece a todos os que tornaram possível exercer a sua missão: funcionários, voluntários assíduos ou pontuais, associações distribuidoras, empresas e indústrias, agricultores, cadeias de distribuição e outras entidades que oferecem produtos alimentares e serviços; benfeitores que, com as suas contribuições monetárias, permitiram fazer face às despesas de funcionamento.

Que em 2020 ainda possamos fazer melhor.

ALIMENTE ESTA IDEIA!

A Direção

Luísa Vale César, Presidente

Isabel Pascoal, Vice-Presidente

Víctor Ramos, Tesoureiro

Rui Santos, Secretário

José Luís Amaral, Vogal

Suplentes

António Teixeira

Madalena Rodrigues

Luís Jorge Soares

Ponta Delgada, março de 2020

Associações apoiadas em 2019

INSTITUIÇÕES	Concelho	Valências
1 Casa do Povo de Água de Pau	Lagoa	CDIJ "Trevo"
2 Centro Social e Cultural da Atalhada	Lagoa	ATL, Creche, Centro de Convívio de Idosos
3 Centro Social e Cultural de S. Pedro	Lagoa	ATL, Centro de Dia de Idosos, SAD
4 Centro Social e Cultural do Cabouco	Lagoa	ATL, Centro de Dia de Idosos
5 Centro Social e Paroquial do Cabouco	Lagoa	Creche e jardim-de-infância
6 Centro Social Nossa Senhora do Rosário	Lagoa	Lar de Jovens Feminino
7 Santa Casa Misericórdia Santo António	Lagoa	Distribuição cabazes, lar de jovens, lar de idosos, Centro Convívio Idosos
8 Amizade 2000	Nordeste	Distribuição cabazes, CAO
9 Associação Sol Nascente	Nordeste	Distribuição cabazes
10 Santa Casa Misericórdia Nordeste	Nordeste	Lar de idosos, lar de crianças e jovens
11 ALPA - Associação dos Imigrantes nos Açores	P. Delgada	Apoio Imigrantes
12 Alternativa – Associação Contra as Dependências	P. Delgada	Recuperação de toxicodependentes
13 ARRISCA - Ass. Reg. Redibitação e Integração Sócio Cultural dos Açores	P. Delgada	Redibitação e integração Sócio Cultural
14 Associação Atlântica de Apoio a Doentes de Machado Joseph	P. Delgada	Centro de Atendimento e Acompanhamento a Pessoas com Deficiência
15 Associação Beneficência Cativos Reintegrados	P. Delgada	Refeições para sem abrigo
16 Associação de Juventude de Candelária	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos
17 Associação de Pais e Amigos das Crianças Def. Arq. Açores	P. Delgada	Lar Residencial (Deficiência)
18 Associação Norte Crescente	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL
19 Associação Portuguesa de Deficientes	P. Delgada	Centro de Atendimento e Acompanhamento a Pessoas com Deficiência
20 Aurora Social	P. Delgada	Centro de Acolhimento Ocupacional
21 Cáritas da Ilha de S. Miguel	P. Delgada	ATL, Casa Abrigo
22 Casa do Povo de Arrifes	P. Delgada	Distribuição cabazes
23 Casa do Povo de Capelas	P. Delgada	Distribuição cabazes
24 Casa do Povo de Faia de Baixo	P. Delgada	Distribuição cabazes
25 Casa do Povo de Fendís da Luz	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos
26 Casa do Povo de Feteiras	P. Delgada	Distribuição cabazes
27 Casa do Povo de Livramento	P. Delgada	Distribuição cabazes
28 Gabinete de Apoio ao Migrante	P. Delgada	Centro de Atendimento e Acolhimento Temporário, Projeto "Sentá Solidária"
29 Centro de Apoio à Mulher	P. Delgada	Lar de Apoio Mulher Vítima de Maus Tratos
30 Centro de Bem-estar Social João XXIII	P. Delgada	ATL, creche e jardim de infância, Centro Convívio Idosos
31 Centro Paroquial Bem-Estar Social S. José	P. Delgada	Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos, ATL, Creche/J. Infância, Casa Acolhimento
32 Centro Social e Paroquial de S. Pedro	P. Delgada	Distribuição cabazes
33 Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Oliveira	P. Delgada	Distribuição cabazes
34 Centro Social e Paroquial Nossa Senhora das Neves	P. Delgada	Distribuição cabazes
35 Centro Social e Paroquial S. Roque	P. Delgada	Distribuição cabazes, ATL, creche, jardim-de-infância, Residência "Vida Nova"

36	Centro Social Paroquial de Santa Clara	P. Delgada	Distribuição cabazes
37	Centro Social Paroquial Fajã de Baixo (Lares N.º Sr.º dos Anjos)	P. Delgada	Lar de crianças e jovens
38	Conferência Feminina da Rainha Santa Isabel	P. Delgada	Distribuição cabazes
39	Instituto de Apoio à Criança	P. Delgada	Centro Atendimento Emergência Temporário de Crianças, Centro Comunitário
40	Instituto do Bom Pastor Nossa Senhora de Fátima	P. Delgada	Lar de Crianças e Jovens
41	Instituto Margarida de Chaves	P. Delgada	Albergue Noturno, Cozinha Económica
42	Instituto S. João de Deus - Casa de Saúde de S. Miguel	P. Delgada	Realbilitação Psicosocial
43	Kairós	P. Delgada	Centro Comunitário, Lar de Transição
44	Mãe de Deus Associação de Solidariedade Social	P. Delgada	Lar de crianças e jovens
45	Novo Dia	P. Delgada	Casas Abrigo (Mulher Vítima de Maus Tratos, sem abrigo e repatriados)
46	Núcleo de Caritas da Covoadá	P. Delgada	Distribuição cabazes
47	Obra do Padre Américo - Casa do Gaíato	P. Delgada	Lar de crianças e jovens
48	Patrão de S. Miguel	P. Delgada	Lar de crianças e jovens, creche e jardim-de-infância
49	Santa Casa Misericórdia P. Delgada	P. Delgada	Lar de idosos
50	Seara de Trigo	P. Delgada	Centro Atividades Ocupacionais
51	U.M.A.R. - União Mulheres Alternativa Resposta	P. Delgada	Defesa e Apoio à Mulher
52	Agrupamento 1033 de Furnas	Povoação	Distribuição cabazes
53	Centro Social e Paroquial Lomba do Loução	Povoação	Distribuição cabazes
54	Obra Social Madre Maria Clara	Povoação	ATL, lar de crianças
55	Santa Casa Misericórdia Povoação	Povoação	Distribuição cabazes, ATL, lar de idosos
56	Associação "Crescer em Confiança"	R. Grande	Casa Acolhimento
57	CASA "Bernardo Manuel Silveira Estrela	R. Grande	ATL, Creche e Jardim de Infância, centro de acolhimento
58	Casa do Povo de Fencis da Ajuda	R. Grande	Distribuição cabazes, ATL, Centro Convívio Idosos
59	Casa do Povo de Lomba da Maia	R. Grande	Distribuição cabazes
60	Casa do Povo de Maia	R. Grande	Distribuição cabazes
61	Casa do Povo de Pico da Pedra	R. Grande	ATL, Creche e Jardim de Infância
62	Casa do Povo de Porto Formoso	R. Grande	Distribuição cabazes
63	Casa do Povo de Rabo de Peixe	R. Grande	Centro Convívio de Idosos, ATL
64	Casa do Povo de Ribeirinha	R. Grande	Distribuição cabazes, ATL
65	Centro Bem-estar Infantil e Juvenil Jacinto F. Cabido	R. Grande	Lar de crianças e jovens, creche e jardim-de-infância
66	Centro Paroquial de Santa Bárbara	R. Grande	Distribuição cabazes, ATL
67	Centro Social da Paróquia da Maia	R. Grande	Projeto REMAR
68	Lar Augusto César Ferreira Cabido	R. Grande	Lar de Idosos
69	Missionários de Rabo de Peixe	R. Grande	Centro Comunitário
70	Projeto "Rabo de Peixe Sonhar"	R. Grande	Colónia Férias crianças e jovens
71	Santa Casa Misericórdia Divino Espírito Santo da Maia	R. Grande	Lar de Idosos, Lar Jovens, Centro Atividades Ocupacional
72	Santa Casa Misericórdia Ribeira Grande	R. Grande	Distribuição cabazes, Centro Convívio Idosos, Creche/J. Infância
73	Casa do Povo de Ponta Garça	V. F. Campo	Distribuição cabazes
74	Casa Povo V. F. Campo	V. F. Campo	CDU "Mosaico"
75	Santa Casa Misericórdia V.F. Campo	V. F. Campo	Distribuição cabazes, Lar idosos, Centros Convívio Idosos

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME Visão e valores

Missão

Lutar contra o desperdício, recuperando excedentes alimentares, para os levar a quem tem carências alimentares, mobilizando pessoas e empresas, que a título voluntário, se associam a esta causa.

Visão

Um mundo no qual todos os Homens tenham garantido o direito à alimentação.

Valores

A Dívida e a Partilha.

A Dívida e a Partilha definem o espírito que norteia todas as relações que se vão estabelecer entre os diferentes intervenientes e parceiros dos Bancos Alimentares.

Estes valores devem refletir-se no funcionamento do dia-a-dia e guiar a ação. A dimensão humana, naquilo que possui de mais nobre, é assim sempre posta em destaque. O que preside não é o interesse comercial, mas o serviço do Homem pobre, que se encontra numa situação de necessidade, que sofre de privações e de fome.

Todos os Bancos Alimentares criados e que se constituem na Europa subscrevem a Carta dos Bancos Alimentares, que consagra os princípios de funcionamento e a ética dos Bancos Alimentares.

A Carta constitui um elo de ligação muito forte para a rede, define a especificidade própria dos Bancos Alimentares que os torna entidades totalmente diferentes e atípicos no mundo associativo.

O objetivo desta Carta é definir o sentido da ação dos Bancos Alimentares e garantir a perenidade da instituição para além do compromisso de cada voluntário.

A Direção e o Presidente de cada Banco Alimentar são moralmente responsáveis por respeitar e fazer respeitar a Carta:

- Num compromisso para com a equipa de voluntários que nele trabalham;
- Num compromisso para com os outros Bancos Alimentares;
- Num compromisso para com os doadores.

Carta dos Bancos Alimentares Contra A Fome

O funcionamento do Banco Alimentar Contra a Fome assenta na dádiva, na partilha, no voluntariado e no mecenato. Articula-se em torno de quatro eixos principais.

O Abastecimento

O principal objetivo do Banco Alimentar é a luta contra o desperdício. O Abastecimento procura recuperar, dentro do estrito respeito dos imperativos de higiene:

- Excedentes de produção do sector agroalimentar ou géneros não comercializáveis;
- Excedentes agrícolas;
- Excedentes de refeitórios, restaurantes, padarias, cantinas, etc..

E são ainda recolhidas contribuições do grande público através de campanhas em supermercados, escolas, etc.. Todas estas contribuições devem ser gratuitas.

A Distribuição

Os Bancos Alimentares são associações ao serviço de outras instituições que lutam contra a fome. Não distribuem diretamente às pessoas carenciadas: os alimentos passam obrigatoriamente pelo canal das instituições locais, grupos ou comunidades, muito próximas das pessoas em situação de pobreza. É celebrado um acordo de abastecimento gratuito entre o Banco Alimentar e cada uma das associações beneficiárias, que sabem que o Banco Alimentar não dispõe de todos os produtos de que necessitam.

A ajuda alimentar é entregue pelas instituições às pessoas carenciadas sob a forma:

- De refeições servidas em lares, creches, ATL, refeitórios sociais ou apoio domiciliário;
- De refeições distribuídas na rua ou em pequenos locais de acolhimento;
- De cabazes de alimentos entregues a famílias necessitadas.

A Animação

A maior parte do trabalho dos Bancos Alimentares é assegurada por voluntários comprometidos, de inspirações espirituais e humanas diversas, testemunho de uma ação comum ao serviço dos outros, apesar das diferenças. Os Bancos são uma emanção da sociedade civil e devem ser por ela alimentados com trabalho, produtos e donativos.

O Funcionamento

A abordagem dos Bancos Alimentares inscreve-se numa lógica de promoção de uma solidariedade ativa e responsável. Esforçam-se por dar testemunho de pobreza e despoimento pela aceitação da dependência. A esta luz, o seu funcionamento é assegurado por:

- Donativos em produtos, serviços, materiais e equipamentos;
- Assunção por terceiros de custos de exploração;
- Donativos de particulares e empresas;
- Participação das instituições beneficiárias;
- Apoios públicos.

